

# **Impasses da divulgação científica: publicar ou perecer**

**Dra. Letícia Strehl**

**Diretora da Biblioteca Central - UFRGS**



# Contexto

BRICS nas últimas  
décadas -  
reposicionamento  
favorável

- Produto Interno Bruto
- Produção de artigos  
científicos

+ artigos, mas  
poucas citações

- dificuldades de alcance  
da excelência ( sistema  
em forte expansão)
- objetos de pesquisa de  
natureza regional
- publicação em  
periódicos nacionais
- influência de fatores  
culturais (psicossociais)

# Produção e impacto de algumas áreas no Brasil

- Pesquisa bibliométrica sobre 19 subáreas de pesquisa no Brasil
  - amostra: 85.082 artigos
  - origem (nacional ou estrangeira) dos periódicos
  - produção:
    - 2002-2006
    - 2007-2012
  - impacto (Relative Subfield Citedness – Rw):
    - 2007
    - 2012

# O periódico do país para o próprio país?

Main countries responsible for publishing journals	Number of papers (2012)	Endogamy level
<b>International scope</b>		
United States	119,828	44%
England	75,293	10.9%
Netherlands	34,901	3.5%
<b>Emerging countries scope</b>		
China	10,879	87.5%
Brazil	5,978	80.4%
Russia	5,391	84.2%

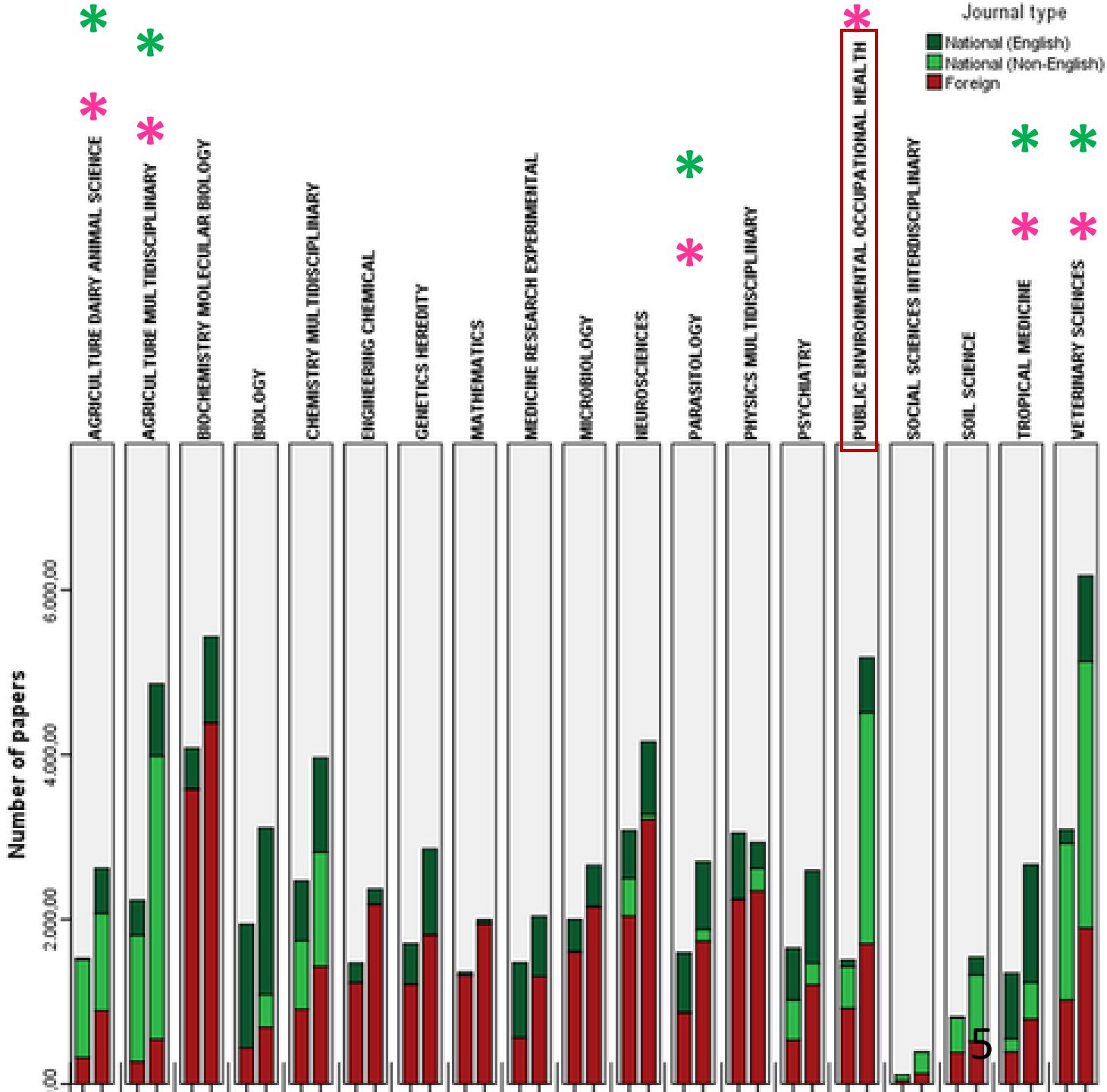
Acima de 80%



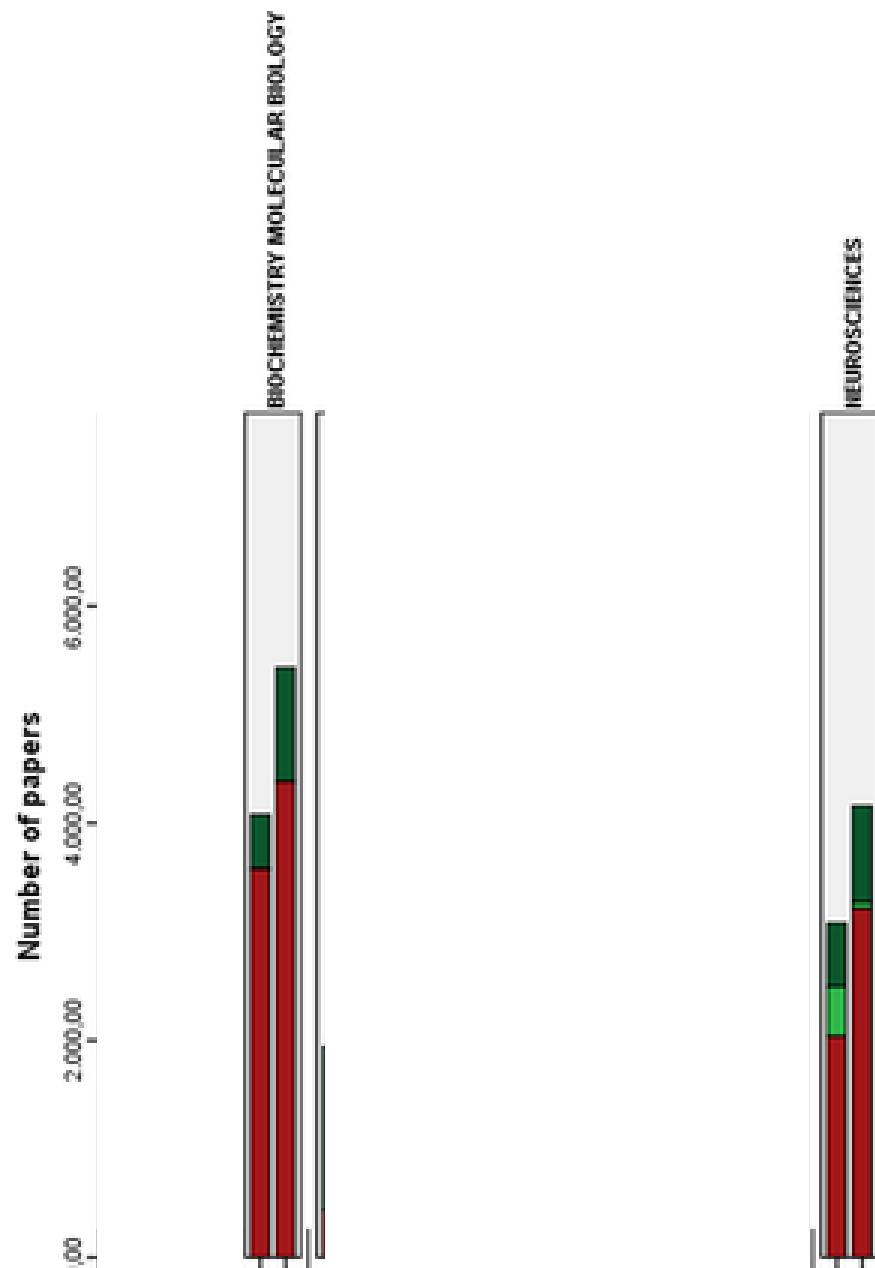
Periódicos Nacionais

# Produção científica brasileira por subárea, período e tipo de periódico

**7 subáreas ocupam o topo do ranking de produção mundial (em 6 delas predomina o perfil nacional de publicação)**



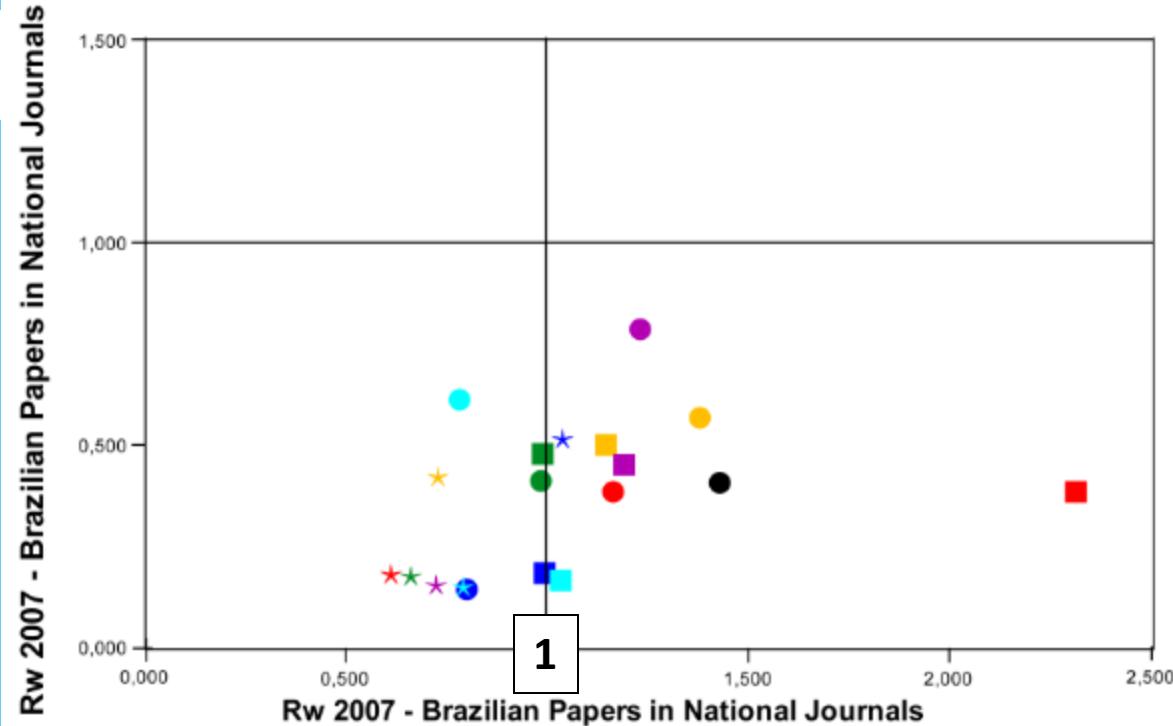
# Produção científica brasileira por subárea, período e tipo de periódico



## Rw por tipo de periódico em 2007 e 2012

**Periódicos nacionais ( $Rw < 1$ )**  
Menos citações do que a média mundial

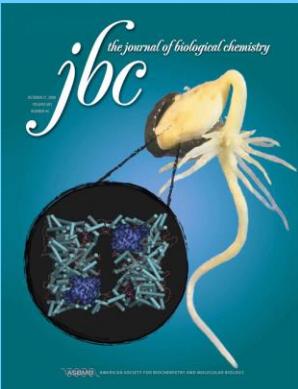
**Periódicos estrangeiros ( $Rw > 1$ )**  
Mais citações do que a média mundial em 7 subáreas



# Hipóteses do baixo impacto de algumas áreas

- Baixo nível de contribuição científica?
- Preconceito com a condição periférica dos pesquisadores brasileiros?

# Reconhecimento discrepante entre publicação e citação

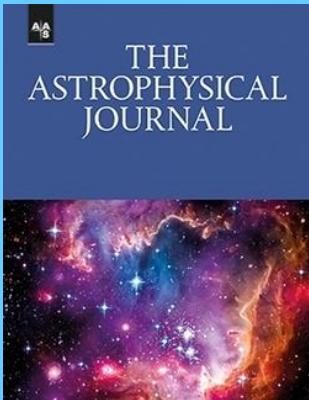


Os artigos publicados por latino-americanos em periódicos de prestígio são menos citados do que os artigos de europeus e norte-americanos

Meneghini R, Packer AL, Nassi-Calò L (2008) Articles by Latin American Authors in Prestigious Journals Have Fewer Citations. PLOS ONE 3(11): e3804. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0003804>

<http://journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0003804>

# Reconhecimento discrepante entre publicação e citação



Argentina, Brasil, Chile e México

3,4 citações em média

Inglaterra, França, Alemanha e EUA

5,7 citações em média

Meneghini R, Packer AL, Nassi-Calò L (2008) Articles by Latin American Authors in Prestigious Journals Have Fewer Citations. PLOS ONE 3(11): e3804. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0003804>

<http://journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0003804>

# Considerações finais

- Panorama significativamente diferente das áreas de pesquisa analisadas com indicadores normalizados de produção e impacto
  - Sugestão: exercício com outros indicadores para outras visões e outras formas de avaliar a ciência no Brasil

# Muito obrigada!



RESEARCH ARTICLE

## Brazilian Science between National and Foreign Journals: Methodology for Analyzing the Production and Impact in Emerging Scientific Communities

Letícia Strehl<sup>1,2\*</sup>, Luciana Calabró<sup>2</sup>, Diogo Onofre Souza<sup>2,3</sup>, Lívio Amaral<sup>2,4</sup>

12